Como um off-road residencial em Pinheiros, São Paulo, o 4x4 instiga os olhares às suas formas e à sua implantação quase no centro do quarteirão

BRASIL

PARA (VI)VER COMO SE QUER

Primeiro projeto de edifício residencial do arquiteto Gui Mattos surpreende pela ousadia no conceito ultraflexível dos apartamentos e, em continuidade, na integração entre o racional e o emotivo da arquitetura

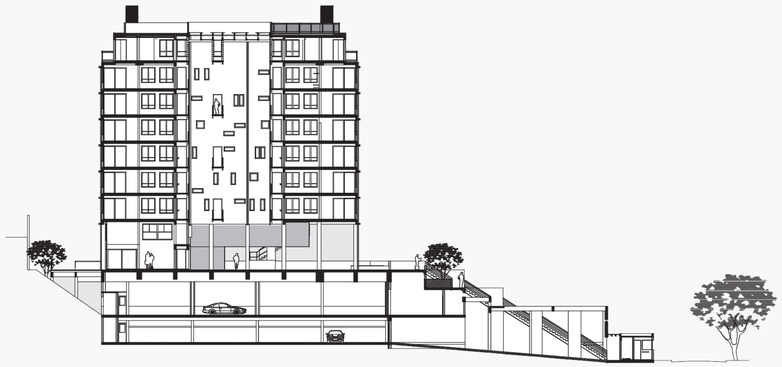
POR **SIMONE SAYEGH** FOTOS **LEONARDO FINOTTI**

É de Rino Levi o projeto de um dos primeiros edifícios de layout flexível de que se tem notícia no Brasil. De 1944, o Prudência oferecia opções de plantas mais livres com living estendido ou compartimentadas, com até cinco dormitórios. Sob medida para as classes endinheiradas da época.

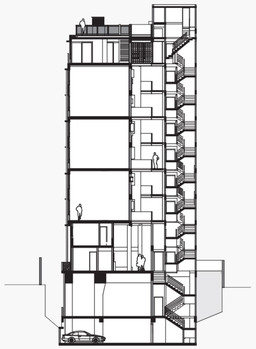
Sessenta anos depois, o conceito nunca esteve tão em moda e se enquadra perfeitamente no filão do mercado imobiliário que vende flexibilidade e liberdade no layout. É um tipo de produto ainda voltado para um público seleto, e muitos ainda se restringem a duas ou três opções de layout interno, onde o foco das alterações concentra-se no living estendido ou no dormitório reversível. Para conseguir maior flexibilidade seria necessário alterar também a posição dos banheiros, sempre limitados pelas prumadas

Sob o volume do prédio, como um mezanino, um contêiner revestido de telhas metálicas marca o térreo: é a casa do zelador. Surpresa de uma arquitetura que integra e dá novos conceitos ao termo flexibilidade

CORTE AA

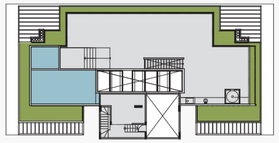


CORTE BB

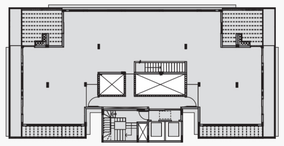


CORTE CC

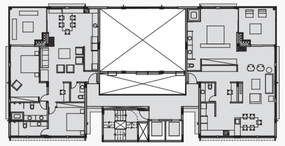
0 5



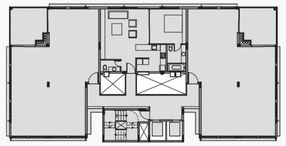
TERRAÇO – COBERTURA



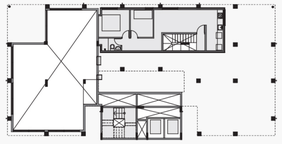
COBERTURA



PAVIMENTO-TIPO 2

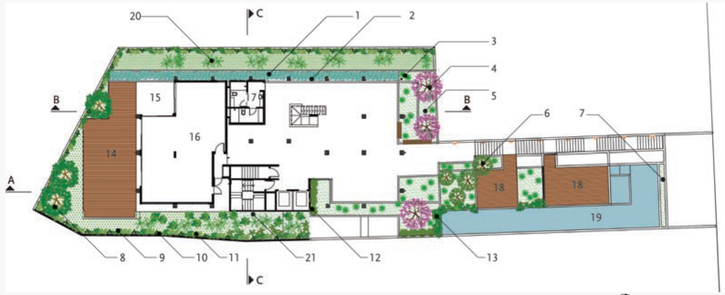


PAVIMENTO-TIPO 1



MEZANINO

1 gardênia
2 casca de pinus
3 moreia
4 jacarandá
5 grama amendoin
6 jasmim manga
7 asparagus
8 embaúba
9 monstera
10 jiboia
11 philodendron wilsonii
12 clerodendron flagrans
13 guaimbê
14 varanda descoberta
15 varanda coberta
16 apartamento
17 vestiário
18 solarium
19 piscina
20 areca triandra
21 pileia



TÉRREO E PAISAGISMO

0 5

hidráulicas, de maneira a permitir que cada proprietário montasse seu apartamento como bem entendesse. Exatamente como puderam fazer os proprietários das unidades no edifício 4x4, um *off road* residencial em Pinheiros, zona Oeste de São Paulo, primeiro projeto do arquiteto paulistano Gui Mattos no segmento.

"Cada proprietário pôde definir integralmente a planta de seu apartamento", explicou Mattos. Mas como? O que fizeram com os limitantes tubos verticais que descem com tudo o que a gente joga fora? A resposta vem rápida: "Foram multiplicados, e a posição dos banheiros pôde ser alterada de acordo com as necessidades de cada morador".

Os apartamentos do 4x4 dispõem de múltiplas prumadas de esgoto que garantem a planta flexível idealizada desde o começo do século passado. E o que dizer do nome 4x4? "Faz uma alusão à modulação estrutural na qual o edifício se organiza, em módulos de quatro em quatro metros. Mas significa muito mais", explica Gui Mattos.

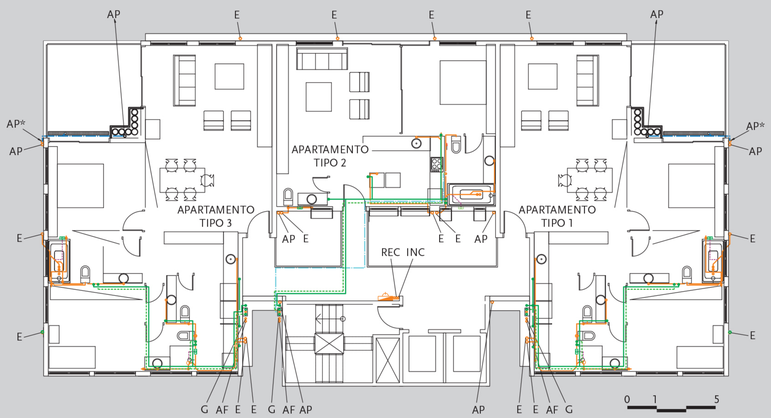
Esse "muito mais" é fácil de ser entendido. O edifício é contemporâneo, prático e inteligente, na justa medida para quem vive e trabalha para a cidade, e não apesar dela. A ausência de espaços como salão de festas, playground e academia mostra um pouco do espírito não-convencional do partido, que foge dos rótulos fáceis do mercado imobiliário. A cidade é para ser vivida, transitada e sentida além das verdadeiras bolhas de lazer montadas dentro dos condomínios residenciais onde o objetivo é esquecer o urbano e vivenciar o ilusório idílico.

ARQUITETURA O 4x4 está situado em meio a um bairro tipicamente residencial. Sua implantação é discreta, na ponta de um estreito terreno de mil m², que se estende em um aclive de dez metros até o meio do quarteirão. Longe da rua, não agride o entorno, e se insere perfeitamente na paisagem. O acesso nos limites da calçada é quase totalmente preenchido por duas portas metálicas de

ESTRUTURA E HIDRÁULICA

Para dar maior liberdade ao proprietário na adoção do layout que achasse conveniente, sem que isso causasse transtornos ao apartamento imediatamente inferior, foram instaladas várias prumadas de esgoto em locais estratégicos nos apartamentos, ao longo da periferia do edifício, de maneira a permitir a distribuição de ambientes de acordo com o desejo do proprietário. "O empreendedor solicitou que as tubulações de esgoto seguissem sobre o piso, em enchimento, até encontrar uma prumada", explica o engenheiro Sergio Kater, da KML engenharia.

Também foram adotados medidores individuais de água e de gás, para cada apartamento, instalados nas áreas comuns dos pavimentos.
Assim como o projeto hidráulico, o projeto estrutural acompanhou o conceito de personalização dos apartamentos. De acordo com o engenheiro Alberto Campos Rodrigues, diretor de projetos da Esteng Engenharia, responsável pelo projeto estrutural do edifício, as lajes nervuradas de todos os pavimentos proporcionaram redução do peso próprio e permitiram maior flexibilidade aos apartamentos, uma vez que a laje é sustentada pelas vigas de periferia e um único pilar no interior das unidades, estrategicamente posicionados.
A altura total das lajes de todos os pavimentos é de 20 cm, exceto os terraços que apresentam lajes maciças de 10 cm apoiadas em estrutura metálica. Os pilares acompanham o sistema estrutural e são todos de concreto. Nas garagens, a estrutura de contenção foi feita com perfil metálico e placas pré-fabricadas (painel treliçado). A fundação é simples, resolvida com sapatas.



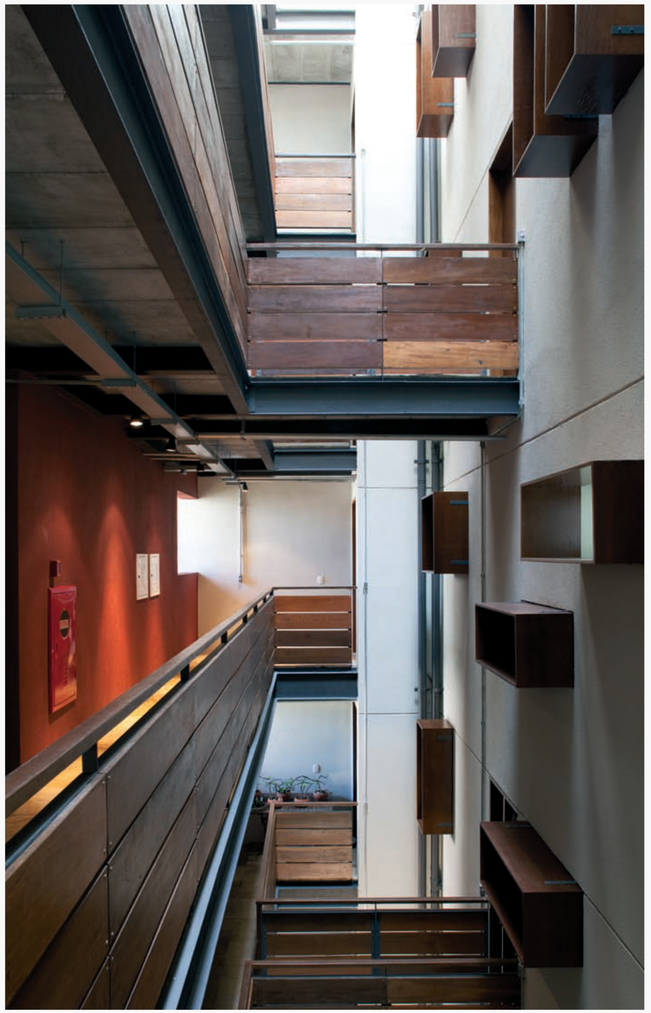
AF TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
AQ TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
G TUBULAÇÃO DE GÁS
REC TUBULAÇÃO DE RECALQUE
INC TUBULAÇÃO DE INCÊNDIO
E TUBULAÇÃO DE ESGOTO
V TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
AP TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

TUBO QUE DESCE
TUBO QUE SOBE
VÁLVULA DE ADMISSÃO DE AR
CANALETA COM GRELHA
RALO SIFONADO
HIDRANTE SIMPLES COM ABRIGO PARA MANGUEIRA

OBSERVAÇÕES:
– TUBULAÇÃO HORIZONTAL DE ÁGUA FRIA E QUENTE SEGUE PELO TETO.
– TUBULAÇÃO DE ESGOTO HORIZONTAL (SOBRE A LAJE)
– TUBULAÇÃO DE GÁS PELO ACABAMENTO DO PISO.

*SOMENTE PARA O 1º PAVIMENTO

Um vão central rasga todos os pavimentos levando luz aos apartamentos e ao hall dos elevadores. Em formato U, cada pavimento abriga três unidades: uma central de pé-direito duplo (com entrada pelos pavimentos ímpares) e as laterais. Na hora da compra, havia a possibilidade de adquirir duas plantas distintas, unindo uma das laterais com a unidade dúplex



garagem, com rampas de diferentes inclinações. "Para aproveitar o aclive natural do terreno os estacionamentos não foram enterrados e se elevam acima do nível da rua", explica.

O arquiteto envolveu os automóveis com ar e luz e principalmente com o verde de jardins que circundam boa parte do perímetro aberto, obtido pelo recuo da laje do térreo, recurso que possibilitou a criação de aberturas com iluminação e vida. "Os empreendedores pedem um hall de entrada suntuoso e se esquecem de que dificilmente os proprietários entram pelo hall. A maioria sempre chega pela garagem", explica.

O acesso de pedestres pode ser feito tanto pelas garagens quanto por um portão com passagem para um grande lance de escadas metálicas. Vencido um patamar, o visitante encontra solários entre floreiras, e uma raia de piscina. Avançando mais um pouco se chega à entrada do edifício, onde conceitos modernistas traduziram-se na planta livre marcada por pilotis de concreto revestidos de madeira, e no pé-direito duplo. Sob o volume do prédio, como um mezanino, um verdadeiro contêiner revestido de telhas metálicas sustenta-se logo abaixo da laje do primeiro pavimento. É a casa do zelador que dá as boas-vindas.

O edifício não é alto, somente seis pavimentos-tipo mais cobertura. Mas aproveita cada horizontalidade ao agregar várias tipologias e modos de viver. Cada pavimento-tipo tem três apartamentos com áreas e espacialidades distintas. A organização das unidades em cada andar é em formato de U, onde um apartamento de menor área mas de pé-direito duplo (para possibilitar a construção de um dúplex) é ladeado por dois apartamentos *simplex* – unidades com 63,50 m².

No térreo, uma unidade-casa com 124 m² é servida por um pátio externo com deck de madeira. E na cobertura, um superapartamento de 552 m², com direito a piscina, churrasqueira, jardim e marquise, um volume que coroa a construção bem ao estilo teto-jardim corbusiano. A qualidade do coroamento também tira partido da cor diferenciada da cobertura, recuada do volume em que se assenta em um estratégico equilíbrio de dimensões.

Assim como as instalações hidráulicas, a posição das aberturas não poderia ser um empecilho ao projeto flexível. A solução encontrada por Mattos foi a igualdade formal de grande parte dos caixilhos, distribuídos de maneira simétrica e modulada, a ponto de constituir uma imagem de forte racionalidade que remete aos edifícios da construtora Formaespaço do início da década de 1970, que encomendou projetos a arquitetos como Abrahão Sanovics, Eduardo de Almeida e Paulo Mendes da Rocha.

No entanto, a modulação aqui segue mais do que uma razão construtiva, obedece primeiramente ao conceito de personalização dos apartamentos. "A mesma janela que pode servir a sala em um apartamento, em outro pode ser a do banheiro", explica. A grande rede hidráulica, em mais uma função, também participa do desenho da fachada ao descer aparente até os

A piscina com raia de 25 m é a única área de lazer do prédio, que fugiu dos tradicionais rótulos fáceis do mercado imobiliário e valoriza o convívio com a cidade. Na fachada, a igualdade formal dos caixilhos – distribuídos de maneira simétrica e modulada – constrói uma imagem de forte racionalidade

pilotis do térreo, e formar com os frisos horizontais entre as aberturas uma verdadeira malha ortogonal que reforça o caráter simétrico do edifício. "A exposição de materiais, como o metal e o concreto, somados às tubulações aparentes também conferem uma característica fabril ao edifício", acredita o arquiteto.

Como complemento, o projeto estrutural encontrou seu caminho no desenho de lajes alveolares e um único pilar central nos apartamentos maiores. Todos os outros apoios se distribuem na periferia. "Foi um conjunto de soluções que possibilitaram a conformação dos espaços flexíveis", explica. O ritmo modular das janelas dos apartamentos de maior área é quebrado pela presença das varandas que se destacam do volume fechado, tanto na cor quanto na característica espacial, e amarram planos de forças distintas: um pontuado de janelas em simetria, outro onde o vidro se alarga em um pé-direito duplo também marcado pelo ortogonal nas esquadrias metálicas de cor bronze escuro. A descontinuidade ganha vez com os guarda-corpos, ora vazados com gradil metálico, ora fechados com tábuas de madeira. As vigas metálicas aparentes ajudam a sustentar o conceito contemporâneo do edifício, e se integram aos tons terrosos da pintura creme e da madeira.

Se por fora o 4x4 passa uma imagem de peso, massa e gravidade, por dentro as lajes e paredes são substituídas por vazios e luz, em um movimento até romântico, oposto à racionalidade da fachada. A diminuição de planos verticais resultou na construção de passarelas metálicas para resolver a circulação horizontal.

O vazio central que passa por todos os andares possibilitou visadas livres e trouxe aos moradores de qualquer pavimento percepção das alturas e dimensões da arquitetura. Nichos nas paredes dos apartamentos centrais, que como projetores, emitem luz, ajudam a completar o cenário.

PAISAGISMO André Paoliello, responsável pelo projeto de paisagismo, teve a tarefa de definir plantas que exigissem pouca manutenção. Para o primeiro patamar do aclive foram criados jardins forrados com grama amendoim, moreia e árvores com folhas grandes, como o jasmim manga, para evitar que houvesse entupimento dos filtros da piscina. No térreo, mais grama amendoim à volta do edifício, mesclada do lado direito com gardênias, e do esquerdo com moreia, capins ornamentais e ipês.

Nas contenções de terra ao redor dos estacionamentos, Paoliello escolheu espécies mais adequadas ao solo muito ruim, terroso e pedregoso, e que poderiam crescer ao acaso, de maneira livre e natural, com pouquíssima manutenção. Palmeiras de sombra e alguns tipos de filodendros alternam-se para criar mais à frente, quando bem crescidas, uma moldura mais verde e acolhedora para quem chega com seu automóvel.

TO LIVE LIFE AS ONE DESIRES

The flexibility of plans determines the design of the 4x4 building, an off-road *residential condo in Pinheiros, a district in West side São Paulo, and the first project by* paulistano *architect Gui Mattos for this segment. Each owner was given the option to define his own apartment plan. The hydraulic installation was multiplied and the positioning of bathrooms could be altered in accordance with each tenant's needs. The installation is discrete, at the edge of a narrow one thousand m²-lot, extending itself onto a 10-meter slope through the middle of the city block. "To take advantage of the natural lot slope the parking areas were not buried and are above street level", explains Gui Mattos. Each standard floor-plan has three apartments with distinct areas and spaces. The organization of the units is U-shaped, in which one smaller area duplex apartment is bordered by two single apartments with areas of up to 130 m². On the ground floor, there is a single 72 m² house unit, served by an external patio with a wooden deck. And in the penthouse, there is a super 552 m² apartment provided with a swimming-pool, barbecue facilities, garden and marquise. The structural project found its way in the designing of alveolar slabs and a single central pillar in the larger apartments. All the other supports are distributed along the periphery.*

DADOS TÉCNICOS

ÁREA DO TERRENO 1.063,22 m²
ÁREA CONSTRUÍDA 4.009,99 m²
DATA 2006/2008

FICHA TÉCNICA

PROJETO DE ARQUITETURA Gui Mattos
ARQUITETO COLABORADOR Fábio Mendes
EQUIPE Andréa Brito, Carla Braga, Carolina Mello e Marcelo Vessoni
INCORPORAÇÃO Ideal Zarvos e Pombeva
CONSTRUÇÃO BKO Engenharia
FUNDAÇÃO Apoio Assessoria e Projetos de Fundações
ESTRUTURA DE CONCRETO Esteng Estrutural Engenharia
ESTRUTURA METÁLICA Projecta e Construmet
INSTALAÇÕES (ELÉTRICA E HIDRÁULICA) KML
LUMINOTÉCNICO Laura Larrubia
PAISAGISMO André Paoliello
CAIXILHOS ArqMatte
BOMBEIRO Ofos

FORNECEDORES

ESTRUTURA METÁLICA Projecta e Construmet
CAIXILHOS DE ALUMÍNIO JVM Esquadrias de Alumínio
SERRALHERIA Esquadrias Metálicas Irmãos Farias e Serralheria Sistema
ELEVADORES Atlas Schindler Elevadores
ILUMINAÇÃO Itaim Iluminação
PISCINA (ILUMINAÇÃO, EQUIPAMENTOS E FILTROS) Equipágua
CHURRASQUEIRAS/LAREIRAS E EXAUSTÃO CoifaMax
MÁRMORES, GRANITOS E ARENITO Arabesco Mármores e Granitos
MARCENARIA (MÃO-DE-OBRA) Telhart
MARCENARIA (MATERIAL) Zanchet
CARPINTARIA (MATERIAL E MÃO-DE-OBRA) Supermad
PINTURA Monet
IMPERMEABILIZAÇÃO Integral
INTERFONIA E TELEFONIA Toros
PORTAS CORTA-FOGO Metalika

✲ Veja endereços no final da revista

www.revistaau.com.br

Comente este projeto e veja texto de Camila Oliveira